

SIMULAÇÃO DE VISITA DOMICILIAR EM ESTÁGIO DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOÃO GABRIEL FARINA^{1*}, GIOVANA CARDOSO DA SILVA², MARÍA FERNANDA SAUCEDO TALAMÁS², YASMIN AKEMI OLIVIERI UEDA², PATRICIA NORO MARTINS³

1. Acadêmico UNICESUMAR Centro Universitário de Maringá, Curso de Odontologia; 2. Acadêmico UNICESUMAR Centro Universitário de Maringá, Curso de Odontologia; 3. Docente UNICESUMAR Centro Universitário de Maringá, Curso de Odontologia.

* joao.farina06@gmail.com

Eixo: Inovação em Experiência do Paciente, Humanização e Personalização do Cuidado

INTRODUÇÃO

A visita domiciliar em estágio de odontologia é uma atividade supervisionada realizada na Atenção Primária e Secundária, como na Estratégia Saúde da Família (ESF), para promover e avaliar a saúde bucal de pacientes que não podem se deslocar até a unidade de saúde. A Educação Superior deve estar atrelada à realidade da população e sua relevância está diretamente ligada às necessidades dela. (MORITA et al, 2010). É essencial na formação em saúde, permitindo aos estudantes avaliar o paciente e compreender sua realidade social.

METODOLOGIA

O presente trabalho refere-se a um estudo descritivo de relato de experiência vivenciado pelos alunos do segundo ano da graduação de odontologia, durante o Estágio Supervisionado em Atenção Secundária no ano de 2024. Onde os atendimentos foram realizados em pacientes atores, no laboratório de simulação realística (Simulab) da Unicesumar em Maringá-PR.

RESULTADOS

A experiência da simulação de visita domiciliar proporcionou resultados positivos em diversos aspectos. Foi possível realizar uma anamnese completa, identificar alterações clínicas e escolher a conduta adequada para futuras intervenções. O contato direto favoreceu a criação de vínculo e confiança, permitindo uma abordagem mais individualizada e contribuindo para a redução do medo e ansiedade presente em consultas regulares. Além disso, a experiência possibilitou a observação de fatores sociais e comportamentais que influenciam diretamente na saúde bucal, reforçando a importância de considerar esses aspectos no planejamento.

CONCLUSÃO

Observou-se então, que os objetivos do estágio foram atingidos, uma vez que os estudantes vivenciaram uma experiência que transmitia um cenário real, podendo entender as dificuldades de cada paciente e observar os benefícios que esta prática pode oferecer, especialmente para pacientes em situações de vulnerabilidade. Ainda que nada substitua a estrutura de um consultório odontológico, o atendimento domiciliar pode contribuir em muitos aspectos.

REFERÊNCIAS

- [1] CORDEIRO, et al. A visita domiciliar como prática de ensino em Odontologia: revisão de literatura. Revista Pró-UniverSUS. 2020 Jul./Dez.; 11 (2): 152-15. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/2476/1499>. Acesso em: 04 out. 2025.
- [2] MORITA, et al. Visita domiciliar: oportunidade de aprendizagem na graduação em Odontologia. Rev Odontol UNESP. 2010; 39(2): 75-79. Disponível em: [https://www.saude.mt.gov.br/storage/old/files/visita-domiciliar-oportunidade-de-aprendizagem-na-graduacao-em-odontologia-\[139-090810-SES-MT\].pdf](https://www.saude.mt.gov.br/storage/old/files/visita-domiciliar-oportunidade-de-aprendizagem-na-graduacao-em-odontologia-[139-090810-SES-MT].pdf). Acesso em: 04 out. 2025.